

CINOVA ENTREGA RELATÓRIO DE GESTÃO 2025



RELATÓRIO DE GESTÃO

Documento consolida resultados históricos em inovação, proteção intelectual e fortalecimento do ecossistema tecnológico da UFRB

A Coordenação de Criação e Inovação (CINOVA) concluiu e entregou oficialmente ao Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Criação e Inovação (PPGCI) o Relatório de Gestão referente ao exercício de 2025. O documento, elaborado em conformidade com as diretrizes do Tribunal de Contas da União (TCU), apresenta um panorama completo das atividades, metas alcançadas e indicadores de desempenho que marcaram um ano de avanços históricos para a política de inovação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). O relatório destaca o crescimento recorde na proteção da propriedade intelectual, com a UFRB alcançando a marca de 17 pedidos de patentes depositados – o maior número da série histórica –, além de 30 registros de programas de computador, 17 pedidos de marcas e 10 depósitos de desenhos industriais. No total, a instituição atingiu 259 ativos de propriedade intelectual protegidos, um crescimento acumulado de 142% desde 2022.

Além dos números expressivos em proteção tecnológica, o documento detalha iniciativas estruturantes realizadas ao longo do ano, como a implementação da Vitrine Tecnológica da UFRB, a realização do III SEIRECON, a articulação do Ecossistema de Inovação do Recôncavo. Também são apresentadas as contribuições estratégicas da CINOVA em editais como o INCITE II.

O Relatório de Gestão 2025 está disponível para consulta e representa um instrumento de transparência e prestação de contas à comunidade acadêmica e à sociedade. A CINOVA segue comprometida com a contínua qualificação de suas ações, alinhada à missão de transformar conhecimento em impacto social, econômico e ambiental.

UFRB ATINGE CRESCIMENTO INÉDITO EM PRODUÇÃO TECNOLÓGICA EM 2025

Indicadores históricos demonstram fortalecimento da política de inovação

A Coordenação de Criação e Inovação (CINOVA) apresenta um balanço extraordinário das atividades desenvolvidas ao longo de 2025, marcado por um crescimento exponencial nos indicadores de produção tecnológica da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). Os resultados refletem o amadurecimento da cultura de inovação e proteção intelectual na instituição, posicionando-a em um novo patamar no cenário estadual e nacional de ciência, tecnologia e inovação.

DESTAQUES DO ANO:

- **17 pedidos de patentes depositados – maior número da história da UFRB;**
- **30 registros de programas de computador protegidos;**
- **17 pedidos de registro de marcas protocolados;**
- **10 registros de desenhos industriais depositados;**
- **140 processos administrativos de PI abertos – aumento de 44% em relação a 2024;**
- **48 cumprimentos de exigências do INPI – crescimento de 77,8%;**
- **42 novos títulos concedidos (cartas-patente e certificados);**
- **96 propostas avaliadas no PIBITI 2025;**
- **Criação da Vitrine Tecnológica da UFRB – plataforma de divulgação de ativos tecnológicos;**
- **Primeira patente em cotitularidade com escola pública estadual da Bahia – marco de inclusão inovadora.**

Estes números são a materialização de um esforço coletivo e contínuo de fomento à inovação na UFRB. Cada patente, cada software registrado, cada marca protegida representa conhecimento transformado em potencial de impacto real para a sociedade.

A expansão de mais de 40% na abertura de processos de PI e o aumento de quase 80% no cumprimento de exigências do INPI demonstram não apenas o crescimento volumétrico, mas também a maturidade na gestão estratégica do portfólio tecnológico da universidade.

Com a Vitrine Tecnológica já no ar e a consolidação de parcerias inéditas – como a primeira patente compartilhada com uma escola pública baiana –, a UFRB reforça seu compromisso com a democratização do acesso à inovação e com a transferência de tecnologia para o setor produtivo e social.

Os resultados de 2025 consolidam a trajetória ascendente da UFRB no ecossistema de inovação, reforçando o papel da CINOVA como indutora de uma cultura institucional que valoriza, protege e transforma o conhecimento científico em desenvolvimento regional e nacional.

**Acesse a Vitrine Tecnológica da UFRB e conheça os ativos desenvolvidos:
ufrb.edu.br/ppgci/vitrinetecnologica**

LEI DO BEM COMPLETA 20 ANOS



CINOVA promoverá capacitação para ampliar impacto da legislação em 2026

A Há 20 anos, o Brasil deu um passo decisivo no fomento à pesquisa, ao desenvolvimento e à inovação (PD&I) com a criação da Lei nº 11.196/2005, conhecida como Lei do Bem.

Em 2023, foi utilizada por 26,4% das empresas industriais inovadoras com mais de 100 funcionários, segundo dados da Pesquisa de Inovação (Pintec). Ao longo dessas duas décadas, o instrumento mobilizou R\$ 296,1 bilhões em investimentos, com renúncia fiscal estimada em R\$ 64,1 bilhões, resultando em R\$ 232 bilhões líquidos aplicados em PD&I.

Além de impulsionar setores intensivos em conhecimento – como software, farmacêutico, eletroeletrônico e químico –, a lei tem incentivado a contratação de mestres e doutores, fortalecido parcerias com universidades e reduzido os riscos inerentes à atividade inovadora.

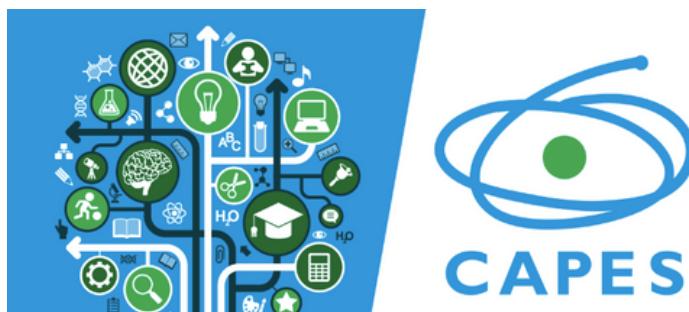
Diante da relevância contínua da Lei do Bem e da necessidade de ampliar sua capilaridade e eficácia, a CINOVA está estruturando uma programação para capacitação sobre a legislação, voltado a docentes e discentes, com início previsto para 2026.

A iniciativa visa preparar a comunidade acadêmica para atuar como agente disseminador e facilitador do uso da Lei do Bem, especialmente junto a micro, pequenas e médias empresas, startups e empreendedores inovadores. O programa abordará desde os fundamentos da lei, seus benefícios fiscais e formas de acesso, até a estruturação de projetos de PD&I e a interação com o ecossistema de inovação.

A capacitação está alinhada com as recentes modernizações da Lei do Bem, que incluem a atualização do formulário eletrônico FORMP&D, a incorporação de critérios como a presença feminina nas equipes e o alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Com a Nova Indústria Brasil (NIB) em curso, a Lei do Bem ganha ainda mais centralidade como indutora de inovação em áreas estratégicas como transição energética, saúde, bioeconomia e segurança alimentar.

Para a CINOVA, capacitar sua comunidade da UFRB sobre esse tema significa contribuirativamente para a soberania tecnológica e o desenvolvimento sustentável do país. A previsão é que o programa seja lançado no primeiro semestre de 2026, com formato híbrido e conteúdo acessível a todos os campi.

CAPES LANÇA NOVA POLÍTICA DE INOVAÇÃO



CINOVA destaca importância estratégica da medida para fortalecer pesquisa aplicada, parcerias e impacto social

A CAPES publicou, no dia 5 de novembro de 2025, a Portaria nº 318, que institui oficialmente a Política de Inovação da CAPES, criando uma nova estrutura de apoio, financiamento e indução para que a pós-graduação brasileira avance na direção da inovação, da pesquisa aplicada e da transformação socioeconômica do país. A novidade foi recebida com entusiasmo pela Coordenação de Criação e Inovação da UFRB (CINOVA/UFRB).

A Portaria estabelece princípios como inovação aberta, empreendedorismo de base tecnológica e social, integração com o setor produtivo, e alinhamento entre ciência, tecnologia, inovação e metas estratégicas nacionais. Para a CAPES, trata-se de fortalecer redes de colaboração e estimular ambientes propícios à inovação, aproximando pesquisas acadêmicas de problemas reais da sociedade e das demandas econômicas e tecnológicas do país.

Entre os principais pontos da política, destacam-se:

- estímulo à criação de startups, spin-offs e soluções tecnológicas derivadas de teses e dissertações;
- incentivo à pesquisa aplicada, ao desenvolvimento de protótipos, ferramentas e metodologias de impacto direto;
- ampliação da cooperação entre universidades, governo, institutos de pesquisa e setor produtivo;
- criação de indicadores de avaliação que reconhecem patentes, registros de software, produtos, parcerias e transferência de tecnologia;
- promoção de inovação aberta e fortalecimento de redes interinstitucionais.

Para a CINOVA, a política responde a uma demanda histórica das universidades: reconhecer que ciência e inovação não são mundos separados, mas dimensões complementares de um mesmo projeto de país.

A Portaria inaugura um novo paradigma para o Sistema Nacional de Pós-Graduação ao exigir:

- reorganização curricular dos programas;
- criação de mecanismos de interação com empresas e organizações sociais;
- valorização de soluções tecnológicas e sociais como resultados acadêmicos;
- maior alinhamento entre pesquisa e prioridades nacionais de desenvolvimento.

A CINOVA reforça que a Política de Inovação da CAPES inaugura uma fase para os programas de pós-graduação do país, na qual o conhecimento produzido nas universidades deve dialogar cada vez mais com os desafios estruturais do desenvolvimento brasileiro.

SUSPENSÃO DE EDITAL INCITE II AMEAÇA NÚCLEOS DE INOVAÇÃO E ECOSSISTEMA ESTADUAL



Um impasse judicial envolvendo o Edital 017/2024 da FAPESB, que financia a criação dos Institutos de Ciência, Inovação e Tecnologia (INCITE 2) no estado, está colocando em risco a estruturação dos Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs) e o desenvolvimento científico e econômico da Bahia. Diante de uma decisão liminar que suspendeu totalmente o processo, os responsáveis pelos NITs e os pró-reitores de pesquisa das universidades baianas enviaram ofícios à Justiça pedindo a reconsideração da medida.

O edital destina 17% do orçamento total dos projetos aprovados diretamente para a estruturação e sustentabilidade dos NITs. Em documentos separados, gestores de inovação e pró-reitores afirmam que a paralisação generalizada causa um "dano ao interesse público de proporções muito severas e de difícil reparação".

A UFRB teve 101 projetos aprovados, nas áreas de economia circular e economia solidária. A suspensão do edital já compromete o trabalho da CINOVA, uma vez que impede a renovação de contratos de bolsistas que atuam diretamente no suporte das ações de proteção de propriedade intelectual, vitrine tecnológica e intermediação do ecossistema de inovação dos territórios de Feira de Santana e do Recôncavo.

Na carta destaca-se que a maioria opera com estrutura precária e falta de recursos. "A manutenção da suspensão total inviabiliza a estruturação dos NITs, impedindo a contratação de pessoal e a aquisição de softwares, condenando-os à precariedade", alerta o documento. Sem os NIT's, como a CINOVA, fortalecidos, toda a cadeia de inovação — incluindo patentes e criação de startups — é prejudicada, gerando um "efeito dominó negativo" no desenvolvimento estadual.

As cartas argumentam que o pleito do proponente desclassificado é individual e dissociável da execução dos demais projetos. Eles pedem à Justiça que mantenha a suspensão apenas na análise específica da proposta recorrida, mas autorize imediatamente o repasse de recursos para todas as outras instituições vencedoras. Os documentos enfatizam que o edital é uma Política de Estado para enfrentar problemas urgentes como saúde pública e segurança hídrica. A paralisação, portanto, compromete a "soberania científica" da Bahia e retarda soluções para a população.

A posição conjunta das lideranças acadêmicas e de inovação evidencia a necessidade de equilibrar direitos individuais com a urgência de implementar políticas públicas estruturantes para o ecossistema de CT&I baiano.

FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO

Encerramos mais um ciclo com o sentimento vibrante de que 2025 foi um ano grandioso para a ciência, para a criação e para a inovação na UFRB. Cada pesquisa realizada, cada projeto desenvolvido, cada ideia ousada que ganhou forma reafirma o que somos: uma comunidade que traz viva sua ancestralidade e não teme o novo, que enfrenta desafios com coragem e que transforma a realidade com ciência, criatividade e compromisso público.

Como nos lembra Caetano Veloso, “gente é pra brilhar, não pra morrer de fome” — e é exatamente esse brilho, esse impulso vital e criador, que vemos pulsar em cada docente, pesquisador, estudante e servidor que compõe a UFRB. Somos uma comunidade que ilumina caminhos, mesmo quando visões de mundo obscurantistas insistem em aparecer.

Neste final de ano, celebramos não apenas as conquistas alcançadas, mas a força coletiva que nos move. A força daqueles que acreditam que a inovação é caminho para a transformação social necessária. A força que faz a UFRB pulsar no Recôncavo, na Bahia e no Brasil.

Que o Ano Novo traga novos desafios – sim, porque é deles que nascem as grandes descobertas. E que venha acompanhado de esperança, inspiração e do brilho indomável daqueles que sabem que a inovação tecnológica a serviço do bem comum, é uma aliada poderosa na construção de futuros mais justos.

Sigamos juntos, com ousadia e imaginação, fazendo da UFRB um território vivo de cultura, ciência e inovação.

Feliz Natal e um 2026 próspero, criativo e transformador!

Com entusiasmo e gratidão,

Coordenação de Criação e Inovação – CINOVA / UFRB

Expediente

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECONCAVO DA BAHIA

Reitora: Georgina Gonçalves dos Santos

Vice-Reitor: Fábio Josué Souza dos Santos

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Criação e Inovação

Pró-Reitora: Simone Alves Silva

Coordenação de Criação e Inovação - CINOVA

Coordenador: Nilson Weisheimer

Núcleo de Propriedade Intelectual da CINOVA- NIF CINOVA

Chefe: Maurício de Nantes Ramos

Núcleo de Transferência e Captação de Recurso da CINOVA - NCTR CINOVA

Chefe: Geovane Santana Dos Santos

